

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, vimos apresentar a V. Sas, as Demonstrações Financeiras relativas aos semestres findos em 30 de junho de 2001 e 2000, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas e do Parecer dos Auditores Independentes.

AGRADECIMENTOS:

Agradecemos aos Senhores Acionistas e Clientes pela confiança e apoio dispensado. Aos funcionários e colaboradores, expressamos nosso reconhecimento pelo empenho e dedicação.

São Paulo, agosto de 2001. **A Diretoria**

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO
(em milhares de reais)

ATIVO	2001	2000	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2001	2000
CIRCULANTE	112.921	167.064	PROVISÕES TÉCNICAS	11.995	84.351
DISPONÍVEL.....	1.020	1.029	PROVISÕES TÉCNICAS NÃO COMPROMETIDAS - SEGUROS.....	11.995	52.873
Caixa e bancos.....	1.020	1.029	Provisão de prêmios não ganhos.....	11.046	51.836
APLICAÇÕES	87.334	101.107	Provisão de riscos decorridos.....	-	1.037
Títulos de renda fixa - privados.....	36.661	21.359	Provisão de insuficiência de prêmios.....	949	-
Títulos de renda fixa - públicos.....	47.860	70.613	PROVISÕES TÉCNICAS NÃO COMPROMETIDAS - PREVIDÊNCIA	-	30.301
Títulos de renda variável.....	19	1.881	Provisão de oscilação de riscos.....	-	470
Outras aplicações.....	3.630	7.871	Provisão matemática de benefícios a conceder.....	-	29.831
(-) Provisão para desvalorização.....	(836)	(617)	PROVISÕES TÉCNICAS COMPROMETIDAS - PREVIDÊNCIA	-	1.177
CRÉDITOS COM OPERAÇÃO COM SEGUROS	10.999	32.597	Provisão de excedente financeiro.....	-	1.115
Prêmios a receber.....	9.004	29.534	CIRCULANTE	44.633	54.110
Seguradoras.....	664	481	PROVISÕES COMPROMETIDAS - SEGUROS	36.485	33.774
Outros créditos operacionais.....	3.225	1.959	Sinistros a liquidar.....	23.692	24.934
(-) Provisão para créditos duvidosos.....	(2.439)	(804)	Provisão de IBNR.....	12.793	8.840
TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER	8.632	15.004	PROVISÕES TÉCNICAS COMPROMETIDAS - PREVIDÊNCIA	-	129
Títulos e créditos a receber.....	229	1.177	Provisão de benefícios a liquidar.....	-	129
Créditos tributários e previdenciários.....	12.026	13.827	DÉBITOS DIVERSOS	8.148	20.207
Outros créditos.....	197	-	Débitos de operações com seguros.....	2.010	7.525
Provisão para riscos sobre créditos.....	(3.820)	-	Outros débitos operacionais.....	180	112
OUTROS VALORES E BENS	3.043	4.542	Obrigações a pagar.....	816	4.693
Outros valores.....	-	128	Impostos e encargos sociais a recolher.....	1.221	2.812
DESPESAS ANTECIPADAS	-	853	Provisões trabalhistas.....	912	1.570
Despesas operacionais.....	-	853	Provisão para impostos e contribuições.....	1.616	2.373
DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO DIFERIDAS	1.893	11.932	Depósitos de terceiros.....	1.393	1.122
Despesas de comercialização diferidas - seguros.....	1.893	11.932	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	10.476	1.881
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	1.416	964	Provisões para tributos diferidos.....	522	559
APLICAÇÕES.....	1.416	964	Outras exigibilidades a longo prazo.....	3.969	-
Depósitos judiciais e fiscais.....	1.358	58	Contingências fiscais e trabalhistas.....	5.985	1.322
Outras aplicações.....	58	906	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	54.831	55.527
PERMANENTE	7.598	27.841	Capital social - nacional.....	35.375	35.375
INVESTIMENTO	1.787	18.755	Reserva de capital.....	1.226	1.189
Participações societárias.....	1.687	18.581	Reserva de reavaliação.....	885	895
Outros investimentos.....	212	174	Reserva de lucros.....	12.325	18.068
Provisão para desvalorização.....	(112)	-	Lucros acumulados.....	5.020	-
IMOBILIZADO	5.811	6.993	TOTAL	121.935	195.869
Imóveis.....	7.796	7.796			
Bens móveis.....	3.182	3.299			
Outras imobilizações.....	230	230			
Provisão para desvalorização.....	(559)	-			
(-) Depreciação.....	(4.838)	(4.332)			
DIFERIDO	-	2.093			
Despesa com organização, implantação e instalação.....	8.992	8.866			
Amortizações.....	(8.992)	(6.773)			
TOTAL	121.935	195.869			

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de capital	Reserva de reavaliação	Reserva de lucros	Lucros acumulados	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999	35.375	1.189	795	18.962	-	56.321
Impostos e contribuições s/ reservas de reavaliação.....	-	-	122	-	-	122
Realização da reserva de reavaliação.....	-	-	(22)	-	22	-
Prejuízo do semestre.....	-	-	-	-	(916)	(916)
Destinações:						
Juros sobre o capital próprio.....	-	-	-	(894)	894	-
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2000	35.375	1.189	895	18.068	-	55.527
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000	35.375	1.189	885	12.061	-	49.510
Incentivos fiscais.....	-	37	-	-	-	37
Lucro líquido do semestre.....	-	-	-	-	5.284	5.284
Destinações:						
Reserva legal.....	-	-	-	264	(264)	-
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2001	35.375	1.226	885	12.325	5.020	54.831

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2001 E 2000
(em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A empresa tem como objetivo social a exploração de seguros dos ramos elementares, vida e planos previdenciários, na forma de renda e pecúlio, tais como definidas pela legislação em vigor.

Como parte de uma reestruturação operacional e societária, em 28 de dezembro de 2000 o novo controlador promoveu a transferência do controle acionário da Trevor Seguradora S.A., anteriormente detido pelo Banco Bandeirantes S.A. para Unibanco AIG Seguros S.A.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Estas demonstrações financeiras estão sendo apresentadas de acordo com os critérios da Legislação Societária, do novo Plano Contábil das Sociedades Seguradoras, instituído pela Resolução CNSP nº 19 de 17 de fevereiro de 2000; Circular SUSEP nº 131 de 1 de junho de 2000 e demais Normas e Instruções do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), expressas em milhares de reais e comparadas com as demonstrações financeiras de 30/06/2000, que foram reclassificadas.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

(a) Apuração do Resultado

É apurado pelo regime de competência e considera:

Os prêmios de seguros e cosseguros, deduzidos dos prêmios cedidos em cosseguros e resseguros, são apropriados ao resultado quando a emissão das respectivas apólices e faturas de seguros e diferidos para apropriação, no decorrer do prazo de vigência dos seguros, por meio da constituição da provisão de prêmios não ganhos. As despesas de comercialização são diferidas e apropriadas ao resultado, no decorrer do prazo de vigência dos seguros.

(b) Aplicações

As aplicações financeiras estão registradas ao valor de custo, acrescidas das rendimentos auferidos até a data do balanço, ajustado, quando aplicável, por provisão para desvalorização.

(c) Créditos de Operações de Seguros e Outras Contas a Receber

São apresentados pelos valores contratados e, quando aplicável, acrescidos dos rendimentos financeiros ocorridos até a data do balanço e deduzidos de estimativa de perdas prováveis em sua realização.

(d) Permanente

Demonstrado ao custo corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, combinado com os seguintes aspectos:

- Participações em controladas, avaliados pelo método de equivalência patrimonial.
- O ágio na aquisição de controladas está fundamentado em expectativa de rentabilidade futura e vem sendo amortizado por um prazo de até 10 anos.
- Depreciação do imobilizado, pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração o prazo de vida útil-econômica dos bens: 25 anos para imóveis, 10 anos para móveis, máquinas e utensílios e 5 anos para veículos.
- O diferido é composto principalmente, pelas despesas incorridas no desenvolvimento e implantação de sistemas de processamento de dados e são amortizadas por um prazo de cinco anos a partir do início de utilização dos referidos sistemas.

(e) Provisões Técnicas

Conforme disposto pela Resolução CNSP nº 36/2000 e Circular SUSEP nº 149/2001, a partir de 01/01/2001, a provisão de prêmios não ganhos foi constituída com base no critério "pro rata dia", exceto DPVAT e habitacional, e a provisão para riscos decorridos foi extinta. Adicionalmente a companhia efetuou os cálculos da PIP, conforme determinado por estes normativos.

A provisão de Sinistros a Liquidar é constituída por estimativa líquida de recuperações por cosseguros e resseguros cedidos, e determinada com base nos sinistros ocorridos e notificados pelos segurados e/ou beneficiários até a data do balanço e atualizados monetariamente, quando aplicável.

Conforme disposto na Resolução CNSP nº 36/2000 a companhia elaborou estudos técnicos atuariais, para constituição da provisão para sinistros ocorridos e não avisados (IBNR).

As provisões matemáticas representam o valor das obrigações futuras de indenizações e reembolsos no ramo vida individual, determinados mediante cálculos atuariais, na data das demonstrações financeiras, elaborados por atuário, de acordo com as notas técnicas atuariais aprovadas pela SUSEP. Em março/2001 a companhia alienou sua carteira de previdência para a Unibanco AIG Seguros e Previdência, cujas reservas técnicas totalizaram R\$ 36.488.

(f) Passivos Circulante e Exigível a Longo Prazo

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos respectivos encargos e variações monetárias incorridos.

A provisão para imposto de renda (IRPJ), foi constituída à alíquota de 15% do lucro tributável acrescida de adicional de 10%. A provisão para contribuição social (CSL) foi constituída à alíquota de 9% (2000 - 12% para janeiro e a partir de fevereiro 9%), depois das adições e exclusões determinadas pela legislação fiscal. Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social originados de diferenças temporárias de provisão para créditos de liquidação duvidosas e de provisões para contingências estão registradas em contas do ativo circulante.

4. CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS, IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES

	2001	2000
Imposto de renda a compensar.....	837	3.486
Contribuição social a compensar.....	1.275	2.002
Créditos tributários sobre adições temporais e prejuízos fiscais.....	7.953	6.528
Contribuição social a compensar - Média Provisória nº 1.807.....	367	367
Outros.....	1.594	1.444
12.026	13.827	
Conciliação entre as alíquotas nominal e efetiva		
Resultado antes de impostos e participações.....	7.138	(1.826)
Participações.....	(161)	(198)
Resultado ajustado	6.977	(2.024)
Encargo de imposto de renda (25%) e contribuição social (9%; 2000 - 12% para janeiro e a partir de fevereiro 9%).....	(2.372)	688
Efeito do resultado de equivalência.....	-	737
(Adições)/exclusões ao cálculo dos tributos.....	(80)	(235)
Outros.....	42	(82)
Compensação do prejuízo fiscal e base negativa no semestre.....	717	-
Imposto de renda e contribuição social.....	(1.693)	1.108
Taxa efetiva.....	24%	55%

5. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) Capital

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é representado por 39.589.615 ações ordinárias, sem valor nominal. O estatuto prevê a distribuição obrigatória de dividendo mínimo de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo nº 202 da Lei nº 6.404/76.

(b) Reserva de Capital

Corresponde à reserva de doações e subvenções para investimentos.

(c) Reserva de Lucros

Corresponde à reserva legal, é constituída na forma prevista na legislação societária, podendo ser utilizada para a compensação de prejuízos ou para aumento do capital social.

6. PROVISÕES TÉCNICAS, SINISTROS A LIQUIDAR E DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO DIFERIDAS

Descrição	31 de dezembro de 2000	Adições	Amortizações	30 de junho de 2001
Provisões técnicas não comprometidas.....	50.453	9.870	48.328	11.995
Provisões sinistros a liquidar.....	28.365	44.450	49.123	23.692
Despesas de comercialização diferidas.....	(8.971)	826	7.904	(1.893)

7. PRINCIPAIS RAMOS DE ATUAÇÃO

Ramos	2001			2000		
	Prêmio Ganho	Índice de Sinistralidade - %	Índice de Comissamento - %	Prêmio Ganho	Índice de Sinistralidade - %	Índice de Comissamento - %
Automóvel/RCF.....	33.206	87,43	16,91	48.638	86,91	19,02
Vida Grupo/APC.....	8.739	32,27	3,15	12.738	49,00	19,47
Demais.....	10.107	63,45	20,48	10.061	101,30	19,62
Total	52.052	73,51	15,30	71.437	82,18	19,18

DIRETORIA

Diretor-Presidente
José Castro Araújo Rudge

DIRETORIA

Diretores
José Roberto Haym
Cesar Jorge Saad
Ney Ferraz Dias

Hélio Eduardo Martinez Pavão
Atuário - MIBA - 612

Adalberto Pacheco Sergent
Contador - CRC 1SP98540/O-6

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

10 de agosto de 2001
Aos Administradores e Acionistas
Trevor Seguradora S.A.

1. Examinamos o balanço patrimonial da Trevor Seguradora S.A. em 30 de junho de 2001 e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos das semestres findo nessa data, elaborados sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nosso exame compreendeu, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da seguradora, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO
(em milhares de reais, exceto o lucro líquido (prejuízo) por ação)

	2001	2000
PRÊMIOS RETIDOS	13.744	66.705
Prêmios emitidos.....	17.917	76.008
Prêmios restituídos.....	(401)	(1.147)
Prêmios de resseguros cedidos.....	(165)	(75)
Prêmios de resseguros cedidos.....	(4.728)	(4.774)
Prêmios cedidos a consórcios e fundos.....	(3.179)	(3.307)
PRÊMIOS GANHOS	52.052	71.437
Variação das provisões de prêmios.....	38.308	4.732
SINISTROS RETIDOS	(38.265)	(58.707)
Sinistros.....	(43.243)	(70.276)
Sinistros de consórcios e fundos.....	(1.616)	-
Recuperação de sinistros.....	1.348	2.824
Recuperação em salvados.....	4.436	8.262
Recuperação em ressarcimentos.....	401	484
Variação da provisão do IBNR.....	409	(1)
DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO - SEGUROS	(7.963)	(13.705)
Comissões.....	(1.096)	(12.531)
Recuperações de comissões.....	73	680
Outras despesas de comercialização.....	(12)	(9)
Variação das despesas de comercialização diferidas.....	(6.928)	(1.845)
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS	1.100	1.078
Outras receitas operacionais.....	2.661	6.044
Outras despesas operacionais.....	(1.561)	(4.966)
RENDAS DE CONTRIBUIÇÕES LÍQUIDAS	2.819	4.878
Rendas de contribuições retidas.....	2.266	7.675
Variação das provisões técnicas.....	553	(2.797)
DESPESAS COM BENEFÍCIOS E RESGATES	(2.518)	(4.737)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(7.516)	(12.362)
DESPESAS COM TRIBUTOS	(1.011)	(2.397)
RECEITAS FINANCEIRAS	9.992	12.678
DESPESAS FINANCEIRAS	(1.737)	(3.656)
RECEITAS E DESPESAS PATRIMONIAIS	185	3.420
Ajuste de investimentos de controladas e coligadas.....	-	2.882
Receitas e despesas com imóveis de renda e outras.....	185	538
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	-	247
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	7.138	(1.826)
IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES SOBRE O LUCRO	(1.854)	910
Imposto de renda.....	(1.227)	730
Contribuição social.....	(466)	370
Participações.....	(161)	(198)
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO SEMESTRE	5.28	